

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mães adolescentes representam menos de 13% do total dos nascidos vivos no Ceará em 2022.

1. Introdução

A gravidez na adolescência consiste em um fenômeno que vai muito além de uma urgência de saúde pública, em termos de saúde sexual e reprodutiva. Mães adolescentes (e seus parceiros), são impactados em seus rendimentos escolares, tanto durante a gestação, quanto a posteriori, por necessidade de cuidar da criança. Estes se veem obrigados a ingressar mais cedo no mercado de trabalho para arcar com os custos que a maternidade traz e, como consequência, muitas mães acabam evadindo a escola, demorando a retornar, quando retornam (UNFPA,2022).

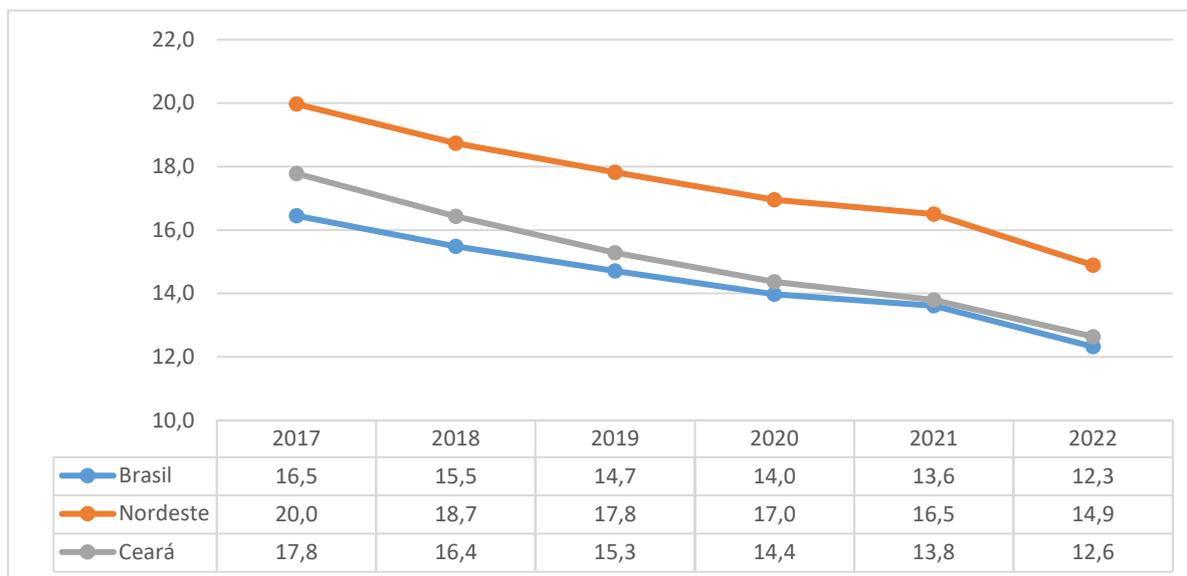
Tal questão coloca a mãe adolescente, o recém-nascido e o pai da criança, em uma posição de maior vulnerabilidade quanto a riscos sociais. Além disso, em termos de saúde pública, a gravidez acaba por impactar nos efeitos na saúde da menina. De maneira mais agravante, mães adolescentes apresentam maiores riscos de sofrerem com complicações antes, durante e após o parto, tais como eclampsia, infecções sistêmicas, endometrite pós-parto, aumentando seus riscos de mortalidade materna. Além disso, também aumentam os riscos para a criança, pois aumentam as chances destes nascer abaixo do peso e apresentar complicações neonatais (OMS,2004).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são as portas de entrada para acolhimento de uma menina, assim como os adolescentes em geral, em situação de vulnerabilidade quanto a este risco de saúde sexual e reprodutiva. Para além da preocupação em termos de saúde, garantir condições e acompanhamento para que mães adolescentes possam alcançar seu potencial máximo em desempenho escolar, bem como evitar a evasão torna-se uma das questões quando tratado o bem-estar desta população alvo. Portanto, os municípios desenvolvem papel primordial quanto ao planejamento, formulação e implementação de políticas de acolhimento e prevenção da gravidez na adolescência.

Assim sendo, este enfoque tem por objetivo traçar um quadro da gravidez na adolescência no estado, tomando por análise uma linha temporal de cinco anos, entre 2017 e 2022. Utiliza-se para tanto, os dados de nascidos vivos do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) fornecidos pelo Ministério da Saúde. Assim, toma-se como proporção de mães adolescentes a proporção de nascidos vivos registrados cujas mães tinham entre 10 e 19 anos. Enfocar este fenômeno a nível municipal torna-se primordial para o auxílio de gestores dentro desta esfera governamental para poderem elaborar programas e estratégias que tenham a maior efetividade quanto a esta prevenção e acolhimento destas jovens.

Ao estabelecer um panorama geral em um período de 5 anos (entre 2017 e 2022), observa-se uma redução drástica na proporção de mães adolescentes entre os nascidos vivos no Ceará: queda de 29,21%. O que distancia o Ceará da média regional (14,9% de mães adolescentes em 2022), uma vez que, em 2017 a proporção de mães entre 10 e 19 anos no estado correspondia a quase 18% do total de nascidos vivos e, em 2022, esta proporção passou a ser de menos de 13%. Aproximando-se, portanto, da proporção de mães adolescentes no Brasil (12,3% dos nascidos vivos).

Gráfico 1: Proporção de mães adolescentes (10 a 19 anos) de nascidos vivos para Ceará, Nordeste e Brasil – 2017 e 2022.



Fonte: SINASC/DATASUS. Elaboração: IPECE.

2. Mães Adolescentes entre Municípios Cearenses.

O Gráfico 2 analisa o fenômeno entre os municípios cearenses, considerando os 10 municípios com as maiores proporções de mães adolescentes, tanto para o ano de 2017, como pra o ano de 2022.

Em 2017, o município de Itatira (31,25%) ocupa a primeira posição com a maior proporção de mães adolescentes, seguido de Pacuja (30,12%) e Salitre (28,14%). Não obstante, entre estes 10 municípios, Aratuba ocupa a 10ª posição com uma proporção equivalente a 25,77%. Isto é, considerando uma média para o Ceará de 17,8% de mães adolescentes, os 10 municípios com as maiores proporções distanciam-se muito da média estabelecendo proporções pertencentes ao intervalo de 25,77% a 31,25% de mães adolescentes.

Enquanto isto, para o ano de 2022, a primeira posição é ocupada por Iraporanga com uma proporção de 24,06% dos nascidos vivos, cujas mães tinham entre 10 e 19 anos, seguido pelos municípios de Palmácia (23,17%) e Guaramiranga (22,97%). Da mesma maneira, em 2022 a média para o estado sofreu grande redução chegando a 12,60% e, entre os 10 municípios, estes ficam em um intervalo de proporção mais próximo entre 24,06% e 20% dos nascidos vivos. Isto é, bem mais próxima à média do estado de 12,60%.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

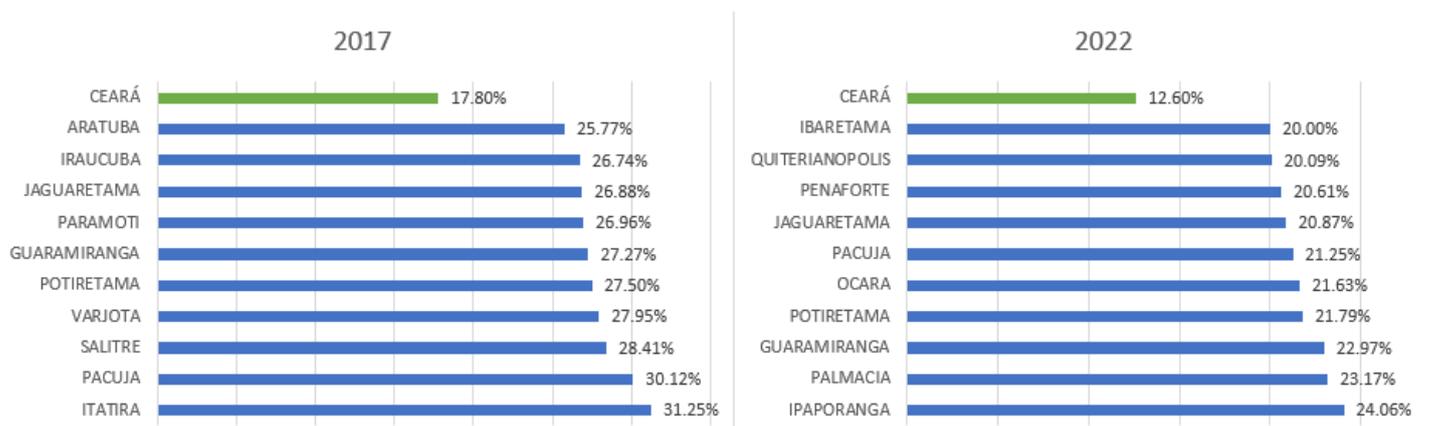
20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

Gráfico 2: Ranking dos 10 maiores municípios quanto à proporção de mães adolescentes (10 a 19 anos) de nascidos vivos – 2017 e 2022.



Fonte: SINASC/DATASUS. Elaboração: IPECE.

Cabe aqui enfatizar que, entre o ranking de 2017 e de 2022, os municípios de Guaramiranga (22,97% em 2022), Potiretama (21,79% em 2022), Pacuja (21,25% em 2022) e Jaguaretama (20,87%) se repetem no ranking permanecendo entre os municípios com os maiores índices do estado, necessitando, portanto, de maior atenção quanto a este fenômeno¹.

Em contrapartida, o Gráfico 3 aponta para os 10 municípios com as menores taxas de mães adolescentes, tanto para 2017, quanto para 2022. Em 2017, estes municípios apresentavam proporções entre 9,72% (sendo esta a menor correspondente ao município de Granjeiro) e 14,61% (sendo esta correspondente a Fortaleza).

Já em 2022, as proporções observadas entre os 10 municípios com as menores taxas se reduzem consideravelmente, estabelecendo-se entre 6,98% (correspondente a Alcantaras) e 9,89% (correspondente ao município de Itapiuna). Observa-se, portanto, que esta distância entre os 10 municípios foi reduzida em 2022. Além disso, comparando este mesmo ranking com 2017, apenas o município de Alcantaras permanece entre eles, porém com uma redução de 4,6 pontos percentuais, passando da segunda posição para a primeira, em 2022. Isto é, diferentemente dos 10 municípios com as maiores proporções, onde a prevalência de municípios com altas taxas é maior (4 municípios), apenas um município se mantém entre estas colocações em 2022.

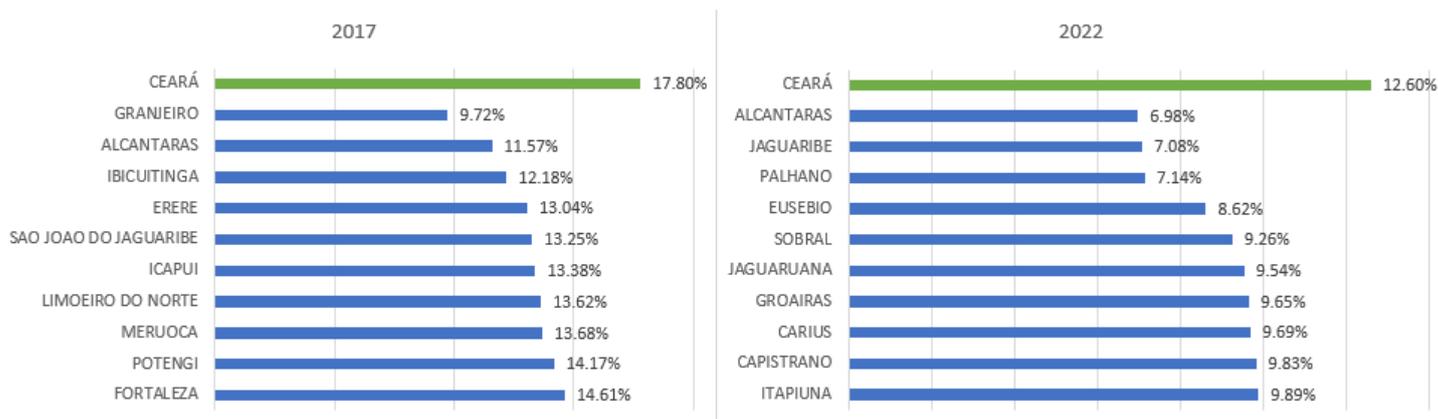
¹ Em Anexo encontra-se o ranking completo dos 184 municípios para os anos de 2017 e 2022.

ENFOQUE ECONÔMICO



Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

Gráfico 3: Ranking dos 10 menores municípios quanto à proporção de mães adolescentes (10 a 19 anos) de nascidos vivos – 2017 e 2022.



Fonte: SINASC/DATASUS. Elaboração: IPECE.

3. Distribuição Geográfica

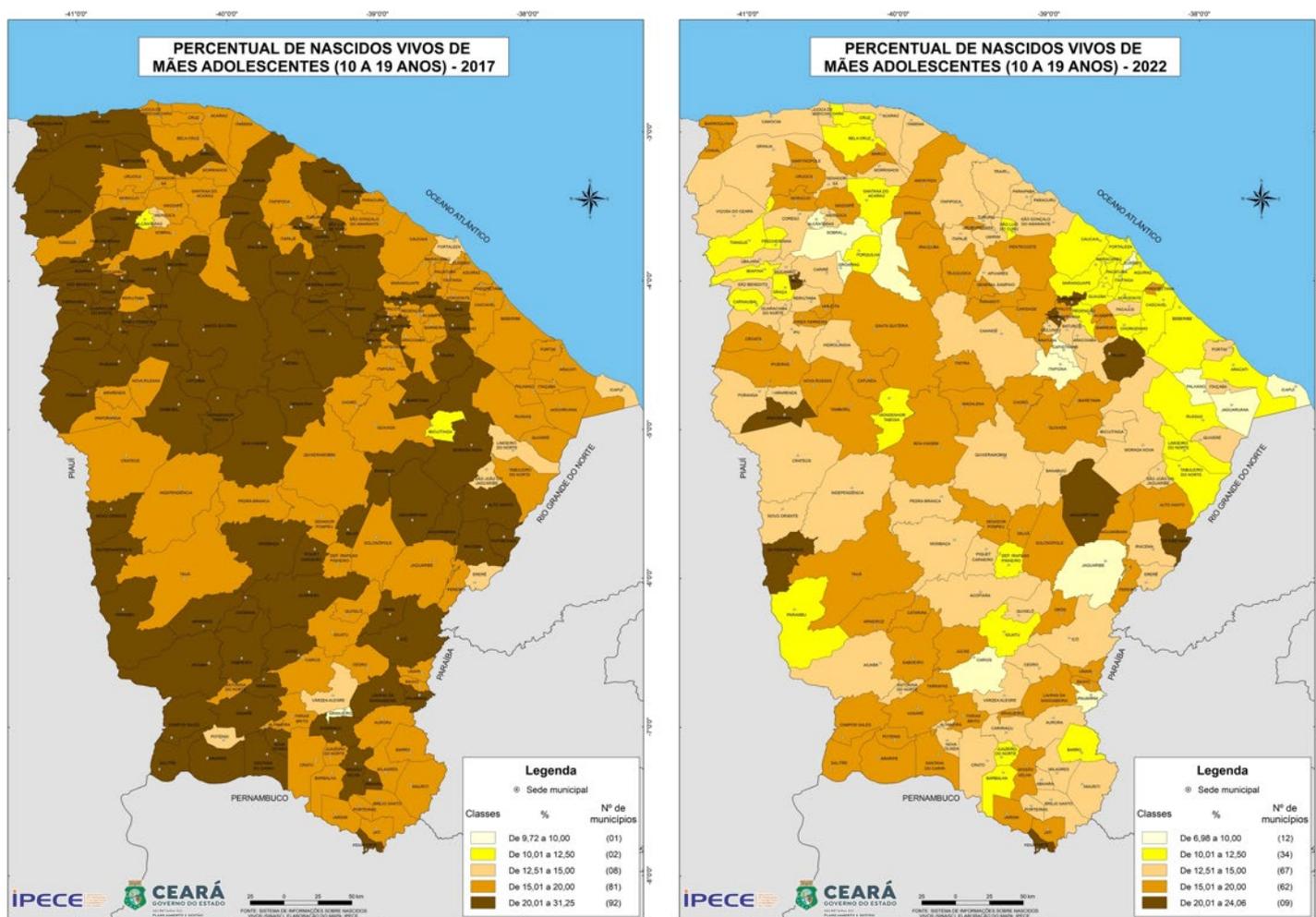
A redução na proporção de nascidos vivos de mães adolescentes é visível espacialmente entre os municípios do Ceará entre os anos de 2017 e 2022. O Mapa 1 representa a distribuição geográfica do fenômeno de mães adolescentes entre os 184 municípios cearenses. As regiões mais escuras representam uma maior incidência de mães de nascidos vivos, cuja faixa etária corresponde entre 10 e 19 anos. Assim, em 2017, observa-se uma predominância da cor marrom no estado, o que implica em que a maioria dos estados cearenses possuía uma proporção elevada de mães adolescentes (entre 20,01% e 31,25% dos nascidos vivos). Esta cor era predominante nas proximidades das regiões do Sertão de Canindé, Sertão de Crateús, Cariri e parte do Litoral Oeste.

Ao analisar esta mesma questão para o ano de 2022, observa-se uma redução significativa da proporção de nascidos vivos de mães adolescentes entre os municípios indicada pela presença de municípios com cores mais claras. Por exemplo, entre 2017 e 2022, o número de municípios com proporção de nascidos vivos de mães adolescentes acima de 20% caiu de 92 para apenas 9. Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, Litoral Leste, e alguns municípios da Serra da Ibiapaba, Vale do Jaguaribe, Cariri e Sertão de Sobral destacam-se com proporções abaixo de 12,5% em 2022.

De fato, houve mudança expressiva em todas as regiões do Ceará, a qual pode ter fortes impactos no padrão demográfico dos municípios cearenses na década de 2020 a partir de um maior estreitamento da base da pirâmide etária da população. Ao mesmo tempo, essa redução da proporção de nascidos vivos de mães adolescente pode contribuir para a redução da perpetuação do ciclo de pobreza, tendo em vista o nível de vulnerabilidades sociais dessas jovens mães em tal faixa etária.

ENFOQUE ECONÔMICO

Mapa 1: Distribuição Geográfica da Proporção de Mães Adolescentes (10 a 19 anos) entre o total de nascidos Vivos por Município – 2017 e 2022.



Fonte: DATASUS/SINASC. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

4. Conclusões

Uma vez destacada a importância dos primeiros cuidados e acolhimento de uma adolescente grávida, tanto na questão do primeiro acolhimento através das Unidades Básicas de Saúde a nível municipal, além da importância do acompanhamento escolar, para impedir a evasão escolar e acompanhamento devido do ano letivo, assim como o próprio acompanhamento da gestação através dos exames pré-natais, fica evidente o papel protagonista que os municípios desempenham ao gerir e elaborar políticas públicas que visem prevenir a gravidez na adolescência, bem como garantir o bem-estar destas mães.

Portanto, traçar um panorama que forneça dados a nível municipal deste fenômeno é primordial para auxiliar na formulação e acompanhamento de tais políticas. Entre 2017 e 2022, o Ceará passa por uma redução drástica de quase 30% na sua proporção de nascidos vivos de mães adolescentes. Entre os 184 municípios cearenses, em 2017, 92 destes observa-se uma proporção elevada de mães adolescentes (entre 20,01% e 31,25% dos nascidos vivos). Já em 2022, apenas 9 municípios apresentavam tal taxa elevada. Especialmente, todas as regiões do Ceará apresentaram redução em tal proporção. Isso significa mudanças demográficas contínuas na base da pirâmide etária da população cearense e um menor número potencial de mães e crianças submetidas à diversas vulnerabilidades sociais.

5. Referências Bibliográficas

UNITED NATIONS POPULATION (UNFPA) et al. Situação da População Mundial 2022. Vendo o Invisível. Em Defesa da Ação na negligenciada Crise da Gravidez não intencional. 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. *Adolescent pregnancy. Issues in Adolescent Health and Development*. 2004.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

6. Apêndice

Tabela A1: Ranking por municípios de acordo com a proporção de mães

Nº	Município	2017	Nº	Município	2022
1	230660 ITATIRA	31.25%	1	230565 IPAPORANGA	24.06%
2	230990 PACUJA	30.12%	2	231010 PALMACIA	23.17%
3	231195 SALITRE	28.41%	3	230510 GUARAMIRANGA	22.97%
4	231395 VARJOTA	27.95%	4	231123 POTIRETAMA	21.79%
5	231123 POTIRETAMA	27.50%	5	230945 OCARA	21.63%
6	230510 GUARAMIRANGA	27.27%	6	230990 PACUJA	21.25%
7	231040 PARAMOTI	26.96%	7	230670 JAGUARETAMA	20.87%
8	230670 JAGUARETAMA	26.88%	8	231060 PENAFORTE	20.61%
9	230610 IRAUCUBA	26.74%	9	231126 QUITERIANOPOLIS	20.09%
10	230140 ARATUBA	25.77%	10	230526 IBARETAMA	20.00%
11	231010 PALMACIA	25.64%	11	230680 JAGUARIBARA	19.67%
12	230300 CARIDADE	25.42%	12	230130 ARARIPE	19.46%
13	231126 QUITERIANOPOLIS	25.21%	13	230660 ITATIRA	19.43%
14	231090 PIQUET CARNEIRO	25.00%	14	231120 POTENGI	19.42%
15	230740 JUCAS	24.93%	15	230075 AMONTADA	19.30%
16	230520 HIDROLANDIA	24.88%	16	231335 TEJUCUOCA	19.20%
17	231190 SABOEIRO	24.86%	17	230205 BARROQUINHA	19.14%
18	231025 PARAIPABA	24.70%	18	230393 CHORO	19.05%
19	230465 GRACA	24.53%	19	230365 CATUNDA	19.00%
20	230150 ARNEIROZ	24.44%	20	230790 MARTINOPOLE	18.95%
21	230010 ABAIARA	24.03%	21	230610 IRAUCUBA	18.79%
22	230530 IBIAPINA	23.99%	22	230150 ARNEIROZ	18.67%
23	230750 LAVRAS DA MANGABEIRA	23.88%	23	230390 CHAVAL	18.54%
24	230340 CARNAUBAL	23.79%	24	230950 OROS	18.47%
25	230910 MULUNGU	23.66%	25	230430 FARIAS BRITO	18.46%
26	230470 GRANJA	23.48%	26	230480 GRANJEIRO	18.33%
27	231335 TEJUCUOCA	23.45%	27	231195 SALITRE	18.15%
28	231325 TARRAFAS	23.42%	28	230240 BOA VIAGEM	18.05%
29	231375 UMIRIM	23.36%	29	230300 CARIDADE	17.95%
30	230130 ARARIPE	23.33%	30	230837 MIRAIMA	17.76%
31	230526 IBARETAMA	23.32%	31	231070 PENTECOSTE	17.66%
32	230790 MARTINOPOLE	23.18%	32	231390 URUOCA	17.34%
33	230270 CAMPOS SALES	23.14%	33	231095 PIRES FERREIRA	17.27%
34	230837 MIRAIMA	23.12%	34	230270 CAMPOS SALES	17.21%
35	230205 BARROQUINHA	23.11%	35	231380 URUBURETAMA	17.04%
36	231220 SANTA QUITERIA	23.01%	36	230840 MISSAO VELHA	16.99%
37	230423 CROATA	22.99%	37	230710 JARDIM	16.76%

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

38	230360 CATARINA	22.96%	38	230423 CROATA	16.67%
39	231230 SAO BENEDITO	22.89%	39	230460 GENERAL SAMPAIO	16.67%
40	230835 MILHA	22.88%	40	231325 TARRAFAS	16.67%
41	230400 COREAU	22.76%	41	231210 SANTANA DO CARIRI	16.52%
42	230500 GUARACIABA DO NORTE	22.65%	42	231370 UMARI	16.44%
43	230680 JAGUARIBARA	22.63%	43	230070 ALTO SANTO	16.29%
44	230950 OROS	22.56%	44	231080 PEREIRO	16.29%
45	230395 CHOROZINHO	22.55%	45	231395 VARJOTA	16.22%
46	230460 GENERAL SAMPAIO	22.43%	46	231270 SENADOR POMPEU	16.17%
47	230070 ALTO SANTO	22.22%	47	230590 IPUEIRAS	16.15%
48	230185 BANABUIU	22.14%	48	230720 JATI	16.13%
49	230260 CAMOCIM	22.13%	49	231320 TAMBORIL	15.99%
50	231320 TAMBORIL	22.03%	50	230140 ARATUBA	15.97%
51	230920 NOVA OLINDA	21.98%	51	231190 SABOIEIRO	15.86%
52	230365 CATUNDA	21.95%	52	230195 BARREIRA	15.85%
53	230860 MONSENHOR TABOSA	21.88%	53	230780 MARCO	15.85%
54	231070 PENTECOSTE	21.87%	54	230880 MORAUJO	15.79%
55	230040 AIUABA	21.74%	55	230015 ACARAPE	15.76%
56	231100 PORANGA	21.74%	56	230360 CATARINA	15.75%
57	231210 SANTANA DO CARIRI	21.65%	57	230763 MADALENA	15.73%
58	230850 MOMBACA	21.63%	58	231040 PARAMOTI	15.70%
59	231260 SAO LUIS DO CURU	21.52%	59	230930 NOVA RUSSAS	15.68%
60	230435 FORQUILHA	21.35%	60	230980 PACOTI	15.45%
61	230540 ICO	21.35%	61	230160 ASSARE	15.44%
62	231380 URUBURETAMA	21.28%	62	231300 SOLONOPOLE	15.38%
63	231350 TRAIRI	21.25%	63	230750 LAVRAS DA MANGABEIRA	15.33%
64	230210 BATURITE	21.24%	64	230835 MILHA	15.28%
65	230780 MARCO	21.22%	65	231130 QUIXADA	15.26%
66	230450 FRECHEIRINHA	21.07%	66	231085 PINDORETAMA	15.24%
67	230090 APUIARES	21.05%	67	231220 SANTA QUITERIA	15.23%
68	230310 CARIRE	21.05%	68	230180 BAIXIO	15.22%
69	230490 GROAIRAS	21.01%	69	230800 MASSAPE	15.18%
70	230320 CARIRIACU	20.97%	70	230740 JUCAS	15.15%
71	230030 ACOPIARA	20.96%	71	231330 TAUÁ	15.01%
72	231410 VICOSA DO CEARÁ	20.86%	72	230060 ALTANEIRA	15.00%
73	230240 BOA VIAGEM	20.85%	73	230820 MERUOCA	14.94%
74	230390 CHAVAL	20.79%	74	230540 ICO	14.94%
75	230495 GUAIBUBA	20.70%	75	230280 CANINDE	14.93%
76	230600 IRACEMA	20.65%	76	230560 INDEPENDENCIA	14.92%
77	230945 OCARA	20.63%	77	230640 ITAIPUOCA	14.91%
78	230590 IPUEIRAS	20.62%	78	230310 CARIRE	14.90%

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

79	230763 MADALENA	20.59%	79	230655 ITAREMA	14.87%
80	231095 PIRES FERREIRA	20.54%	80	231400 VARZEA ALEGRE	14.85%
81	231060 PENAFORTE	20.48%	81	230380 CEDRO	14.77%
82	231360 UBAJARA	20.48%	82	230010 ABAIARA	14.77%
83	230280 CANINDE	20.43%	83	230040 AIUABA	14.72%
84	231030 PARAMBU	20.38%	84	230620 ITAICABA	14.71%
85	230580 IPU	20.34%	85	231135 QUIXELO	14.69%
86	230160 ASSARE	20.28%	86	230210 BATURITE	14.64%
87	230570 IPAUMIRIM	20.25%	87	230920 NOVA OLINDA	14.60%
88	230075 AMONTADA	20.22%	88	230260 CAMOCIM	14.54%
89	230840 MISSAO VELHA	20.21%	89	230580 IPU	14.52%
90	230960 PACAJUS	20.20%	90	231025 PARAIPABA	14.48%
91	230870 MORADA NOVA	20.13%	91	231355 TURURU	14.46%
92	230940 NOVO ORIENTE	20.05%	92	230830 MILAGRES	14.45%
93	231085 PINDORETAMA	19.94%	93	230125 ARARENDA	14.38%
94	230560 INDEPENDENCIA	19.93%	94	231050 PEDRA BRANCA	14.36%
95	231050 PEDRA BRANCA	19.85%	95	230400 COREAU	14.29%
96	231330 TAUÁ	19.78%	96	231150 QUIXERE	14.29%
97	230430 FARIAS BRITO	19.76%	97	230890 MORRINHOS	14.24%
98	231020 PARACURU	19.75%	98	230630 ITAPAGE	14.16%
99	230170 AURORA	19.73%	99	230470 GRANJA	14.13%
100	230420 CRATO	19.64%	100	230600 IRACEMA	14.07%
101	230930 NOVA RUSSAS	19.62%	101	230030 ACOPIARA	14.07%
102	230655 ITAREMA	19.61%	102	231240 SAO GONCALO DO AMARANTE	13.99%
103	230445 FORTIM	19.59%	103	230850 MOMBACA	13.95%
104	230710 JARDIM	19.55%	104	231250 SAO JOAO DO JAGUARIBE	13.89%
105	230620 ITAICABA	19.54%	105	231350 TRAIRI	13.89%
106	231390 URUOCA	19.50%	106	230520 HIDROLANDIA	13.85%
107	231355 TURURU	19.48%	107	231375 UMIRIM	13.82%
108	231140 QUIXERAMOBIM	19.47%	108	230910 MULUNGU	13.79%
109	230180 BAIXIO	19.44%	109	231360 UBAJARA	13.76%
110	230100 AQUIRAZ	19.37%	110	230090 APUIARES	13.67%
111	230800 MASSAPE	19.36%	111	231410 VICOSA DO CEARA	13.59%
112	231080 PEREIRO	19.35%	112	231020 PARACURU	13.52%
113	231110 PORTEIRAS	19.26%	113	230725 JIJOCA DE JERICOACOARA	13.49%
114	231170 RERIUTABA	19.15%	114	231110 PORTEIRAS	13.46%
115	231280 SENADOR SA	19.10%	115	230020 ACARAU	13.42%
116	231130 QUIXADA	19.05%	116	230080 ANTONINA DO NORTE	13.40%
117	230125 ARARENDA	19.01%	117	230320 CARIRIACU	13.32%
118	230370 CAUCAIA	18.94%	118	230170 AURORA	13.29%
119	230195 BARREIRA	18.93%	119	230420 CRATO	13.27%

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

120	230630 ITAPAGE	18.70%	120	231140 QUIXERAMOBIM	13.17%
121	231200 SANTANA DO ACARAU	18.55%	121	230960 PACAJUS	13.16%
122	230120 ARACOIABA	18.54%	122	230533 IBICUITINGA	13.16%
123	230220 BEBERIBE	18.53%	123	230870 MORADA NOVA	13.12%
124	230810 MAURITI	18.50%	124	231090 PIQUET CARNEIRO	13.10%
125	230523 HORIZONTE	18.50%	125	230445 FORTIM	13.08%
126	230900 MUCAMBO	18.50%	126	230427 ERERE	12.96%
127	231270 SENADOR POMPEU	18.50%	127	230250 BREJO SANTO	12.91%
128	230700 JAGUARUANA	18.47%	128	230900 MUCAMBO	12.90%
129	230720 JATI	18.32%	129	231280 SENADOR SA	12.90%
130	230330 CARIUS	18.31%	130	231230 SAO BENEDITO	12.84%
131	231240 SAO GONCALO DO AMARANTE	18.29%	131	231170 RERIUTABA	12.83%
132	230200 BARRO	18.22%	132	230940 NOVO ORIENTE	12.82%
133	230426 DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	18.18%	133	230185 BANABUIU	12.81%
134	231370 UMARI	18.18%	134	230810 MAURITI	12.78%
135	230250 BREJO SANTO	18.16%	135	231100 PORANGA	12.70%
136	231150 QUIXERE	18.08%	136	230500 GUARACIABA DO NORTE	12.63%
137	230690 JAGUARIBE	18.07%	137	230120 ARACOIABA	12.62%
138	230830 MILAGRES	18.00%	138	230410 CRATEUS	12.53%
139	230380 CEDRO	17.83%	139	231340 TIANGUA	12.45%
140	230625 ITAITINGA	17.68%	140	230370 CAUCAIA	12.45%
141	230350 CASCAVEL	17.65%	141	231030 PARAMBU	12.33%
142	230770 MARANGUAPE	17.49%	142	230220 BEBERIBE	12.30%
143	231160 REDENCAO	17.43%	143	231160 REDENCAO	12.26%
144	230020 ACARAU	17.34%	144	230860 MONSENHOR TABOSA	12.17%
145	231135 QUIXELO	17.22%	145	231180 RUSSAS	12.11%
146	230290 CAPISTRANO	17.08%	146	230425 CRUZ	12.10%
147	230970 PACATUBA	17.03%	147	230530 IBIAPINA	11.98%
148	230640 ITAPIPOCA	16.90%	148	231200 SANTANA DO ACARAU	11.96%
149	230428 EUSEBIO	16.89%	149	231310 TABULEIRO DO NORTE	11.82%
150	230060 ALTANEIRA	16.81%	150	230340 CARNAUBAL	11.76%
151	230765 MARACANAU	16.72%	151	230550 IGUATU	11.72%
152	231180 RUSSAS	16.68%	152	231260 SAO LUIS DO CURU	11.71%
153	230080 ANTONINA DO NORTE	16.67%	153	230465 GRACA	11.64%
154	230725 JIJOCA DE JERICOACOARA	16.62%	154	230100 AQUIRAZ	11.60%
155	230565 IPAPORANGA	16.56%	155	230770 MARANGUAPE	11.35%
156	230880 MORAUJO	16.51%	156	230110 ARACATI	11.32%
157	230110 ARACATI	16.50%	157	230730 JUAZEIRO DO NORTE	11.28%
158	230393 CHORO	16.48%	158	230523 HORIZONTE	11.25%
159	230190 BARBALHA	16.37%	159	230495 GUAIBUA	11.24%
160	230425 CRUZ	16.26%	160	230450 FRECHEIRINHA	11.21%

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

161	230730 JUAZEIRO DO NORTE	16.25%	161	230350 CASCAVEL	11.15%
162	230550 IGUATU	16.23%	162	230200 BARRO	11.11%
163	230890 MORRINHOS	16.19%	163	230765 MARACANAU	10.99%
164	230410 CRATEUS	15.99%	164	230230 BELA CRUZ	10.96%
165	230650 ITAPIUNA	15.93%	165	230190 BARBALHA	10.89%
166	231310 TABULEIRO DO NORTE	15.77%	166	230760 LIMOEIRO DO NORTE	10.89%
167	230980 PACOTI	15.58%	167	230435 FORQUILHA	10.83%
168	230015 ACARAPE	15.53%	168	230440 FORTALEZA	10.56%
169	230230 BELA CRUZ	15.48%	169	230395 CHOROZINHO	10.53%
170	231290 SOBRAL	15.43%	170	230970 PACATUBA	10.49%
171	231300 SOLONOPOLE	15.38%	171	230426 DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	10.23%
172	231340 TIANGUA	15.36%	172	230625 ITAITINGA	10.20%
173	231000 PALHANO	15.31%	173	230570 IPAUMIRIM	10.00%
174	231400 VARZEA ALEGRE	14.96%	174	230535 ICAPUI	9.95%
175	230440 FORTALEZA	14.61%	175	230650 ITAPIUNA	9.89%
176	231120 POTENGI	14.17%	176	230290 CAPISTRANO	9.83%
177	230820 MERUOCA	13.68%	177	230330 CARIUS	9.69%
178	230760 LIMOEIRO DO NORTE	13.62%	178	230490 GROAIRAS	9.65%
179	230535 ICAPUI	13.38%	179	230700 JAGUARUANA	9.54%
180	231250 SAO JOAO DO JAGUARIBE	13.25%	180	231290 SOBRAL	9.26%
181	230427 ERERE	13.04%	181	230428 EUSEBIO	8.62%
182	230533 IBICUITINGA	12.18%	182	231000 PALHANO	7.14%
183	230050 ALCANTARAS	11.57%	183	230690 JAGUARIBE	7.08%
184	230480 GRANJEIRO	9.72%	184	230050 ALCANTARAS	6.98%

Fonte: DATASUS/SINASC. Elaboração: IPECE.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

20 ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 275 – Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 275 – Março/2024

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Título: Mães Adolescentes no Ceará – 2017 a 2022.

Entre 2017 e 2022, o Ceará passa por uma redução drástica de quase 30% na sua proporção de nascidos vivos de mães adolescentes. Entre os 184 municípios cearenses, em 2017, 92 destes observa-se uma proporção elevada de mães adolescentes (entre 20,01% e 31,25% dos nascidos vivos. Já em 2022, apenas 9 municípios tinham esta mesma proporção.

Elaboração:

Victor Hugo de Oliveira (Analista de Políticas Públicas)

Colaboração:

Rayén Heredia Peñaloza (Apoio Técnico)